



## CARACTERIZAÇÃO DE ESPODOSSOLOS DO GRUPO BARREIRAS

Ademir Fontana<sup>1</sup>, Andressa Rosas de Menezes<sup>2</sup>, Lúcia Helena Cunha dos Anjos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Solos; <sup>2</sup> Departamento de Solos – Instituto de Agronomia – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

A classe dos Espodossolos é caracterizada pela presença de horizonte B espódico, identificado por acúmulo de carbono orgânico (Corg) após os horizontes hístico, A ou o E dentro de 200 cm da superfície do solo ou ainda dentro de 400 cm se A + E somarem mais de 200 cm. Como exemplo de ambientes de formação de Espodossolos no Brasil, ocorrem em áreas abaciadas nos tabuleiros costeiros e sob vegetação de muçununga no Grupo Barreiras. O objetivo desse trabalho é caracterizar a morfologia, granulometria e Corg de Espodossolos formados sobre o Grupo Barreiras. A partir de uma pesquisa bibliográfica foram levantados dados de perfis de Espodossolos nos ambientes citados. Dentre os 36 perfis selecionados, a maioria apresentou a sequência de horizontes A moderado-E-B espódico, com exceção de 3 perfis que tinham A húmico. A espessura total média dos horizontes foram: A – 27 cm; E – 69 cm, B - 40 cm. A fração a areia foi predominante com teor médio superior a 800 g kg<sup>-1</sup>, no qual refletiu para a ocorrência das classes texturais areia e areia franca para A e E, e nos B espódico, areia franca e francoarenosa. Como reflexo da composição predominante arenosa, os horizontes avaliados apresentam ausência de agregados – grãos simples ou maciça, ou estruturas de fraco grau de desenvolvimento. O padrão de cores observado foi: A com matizes 5YR a 2,5Y (vermelho-amarelo ao amarelo), valor de 2 a 5 e croma de 1 a 3; E com matizes entre 7,5YR e 2,5Y (amarelo), valor de 3 a 7 e croma de 1 a 4; B espódico com matizes entre 10R e 2,5Y (vermelho ao amarelo), valor de 2 a 5 e croma de 1 a 4. Alguns B espódicos têm cores claras, com valor entre 6 e 8, mas uma característica comum a todos foi a presença de mosqueados com cores de valor 4 a 6 e croma de 6 a 8. Quanto ao Corg, o acúmulo iluvial no B foi evidenciado pela variação da média entre os horizontes, sendo para o A de 16,32 g kg<sup>-1</sup>, E de 4,17 g kg<sup>-1</sup> e B de 23,96 g kg<sup>-1</sup>. Os Espodossolos do Grupo Barreiras são substancialmente arenosos, com horizontes E espessos, apresentando uma sequência de cores escuras/acinzentadas (horizontes A), claras (horizontes E) e escuras/claras com mosqueados de cores cromadas (horizontes B espódico).

Palavras-chave: B espódicos, Tabuleiros Costeiros, solos arenosos.

Agradecimentos: ao CNPq e CPGA-CS pela bolsa de mestrado da segunda autora do trabalho, ao projeto Embrapa Solos - Pesquisa e inovação para aprimoramento da taxonomia de solos brasileiros – SiBCS.